

Agronomia

CARACTERÍSTICAS MORFOAGRONÔMICAS EM PROGÊNIES DE POLINIZAÇÃO ABERTA DE PIMENTA LONGA (*Piper hispidinervum* C.DC.).

Isaac Ibernon Lopes Filho

Bolsista do PIBIC / CNPq / Embrapa Acre / UFAC - Universidade Federal do Acre

Francisco José da Silva Léo

Embrapa Acre

(INTRODUÇÃO) A pimenta longa é uma planta nativa da Amazônia, preferencialmente de fecundação cruzada, que vem sendo explorada para extração de óleo essencial rico em safrol. Atualmente está sendo cultivada nos estados do Acre, Pará e Rondônia. Há perspectiva que num futuro próximo a demanda nacional e mundial de safrol, deva ser suprida, em grande parte, por essa cultura em substituição à espécie tradicionalmente explorada no Brasil, o sassafrás (*Ocotea pretiosa*). Por se tratar de uma espécie que só recentemente passou a ser cultivada, não existem informações a respeito da variabilidade genética de características morfoagronômicas de interesse para o melhoramento genético. Considerando-se a potencialidade e importância sócio-econômica da espécie para a Amazônia, torna-se essencial a realização desses estudos. O presente trabalho tem por objetivo avaliar alguns caracteres morfoagronômicos em progênies de pimenta longa, visando dar subsídios aos trabalhos de melhoramento genético da espécie.

(METODOLOGIA) Inicialmente foram realizadas excursões nas áreas de ocorrência natural de populações de pimenta longa no Vale do Rio Acre, onde foram coletadas sementes de plantas selecionadas nessas populações, com base nos seguintes critérios: presença de espiguetas maduras, bom aspecto vegetativo e ausência de ataque de pragas e doenças. Foram coletadas 121 progênies que foram utilizadas na implantação de um ensaio no campo experimental da Embrapa Acre. A semeadura foi realizada nos dias 23-24/08/99, em copos plásticos de 180 cm³, preenchidos com um substrato composto de esterco bovino e terriço de mata na proporção 1:1. O ensaio foi instalado em novembro de 1999 no delineamento de látice triplo 11x11. Cada progênie foi representada por 7 plantas, no espaçamento 1,5 m entre linhas, e 1,0 m dentro de fileira. Foi realizado em novembro/dezembro de 2000 o primeiro corte, onde foram avaliadas as seguintes características: número de ramos ortotrópicos; altura da planta no momento do corte; área de projeção da copa; e número de dias para o início do florescimento.

(RESULTADOS) Verificou-se diferença significativa entre as progênies ($P < 0,01$) para todas as características avaliadas. O início do florescimento variou de 143 a 260 dias, com média de

Resumos, 53^a Reunião Anual da SBPC – Salvador, BA - Julho/2001.

178 dias . O número de ramos ortotrópicos variou de 2,1 a 8,3, com média de 4,2 ramos. A altura da planta variou de 1,79 m a 3,22 m, com média de 2,07 m, e o diâmetro das plantas variou de 1,09 m até 1,97m, com média 1,72m.

(CONCLUSÃO) A variabilidade observada nas características avaliadas nas progênies, apresentam potencial para a seleção de indivíduos com melhores características para a produção de safrol.

(AGÊNCIA FINANCIADORA) EMBRAPA; CNPq; DIFD - Department for International Development/Reino Unido.